

ATA Nº 1.308/2023

Às dezenove horas do dia vinte sete de março do ano de dois mil e vinte três, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito ao Largo Adolfo Albino Werlang 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do Vereador Arlei Willig, o qual substituiu o Vereador Juliano Hammes na presidência, em virtude do Vereador Juliano ter se deslocado para Brasília/DF, tendo contado com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Rudi Seger, Teresinha Prediger Braun e Lindomar Paz Pereira. Pelo MDB: Arlei Willig, Roberto Guareschi, Dóris Marquiela Schneider e Reges Geller. Pelo PL: Adriano Luiz Schwade. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior sob nº 1.307/2023 ordinária, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Continuando passou-se às correspondências expedidas e recebidas, concluída a leitura das mesmas, passou-se aos Oradores Inscritos. Tendo como inscrito o Vereador Adriano Luís Schwade que apresentou a seguinte proposição: Que o Executivo Municipal, estude com maior brevidade possível e determine ao órgão competente a construção de quebra-molas (redutores de velocidade) na Rua Barão do Rio Branco nas imediações da Escola Estadual Adão Seger. Nossa reivindicação tem por base e se justifica em virtude da alta velocidade que alguns veículos transitam na rua mencionada, causando sérios riscos de causar acidentes (atropelamentos) no horário de entrada e saída de alunos que na referida escola estudam. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, usou da palavra o Vereador Adriano, disse ser o pedido de professores, pais e alunos, da necessidade da construção de um redutor de velocidade nesse local, onde há um fluxo de veículos bastante intenso, principalmente ao meio dia quando os alunos saem da escola e muitas vezes não olham e não observam a passagem dos veículos, correndo sérios riscos de acidente. Se manifestando o Vereador Rudi, disse que passou ainda hoje nesta rua, é ali nas imediações da escola já tem um quebra-molas, mas que para amenizar o perigo neste local poderá ser então construído um quebra-molas mais para cima, ou seja um pouco abaixo da Casa Mortuária. Se manifestando o Vereador Arlei, disse que o movimento nesta rua se intensifica, principalmente quando tem jogos no módulo esportivo, mas se for para a segurança e o bem de todos, que se construa esse quebra-molas, justificando que se salvar uma vida já valeu. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação a referida proposição foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 016/2023**: Autoriza abrir crédito especial no Orçamento Municipal de 2023, e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, se manifestando o Vereador Rudi, disse que essa verba de suplementação refere-se para a área da saúde. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, justiça e redação final, o referido projeto foi aprovado por acordo das três bancadas. Prosseguindo foi feito a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 017/2023**: Institui o Sistema Municipal de Cultura de Selbach, estabelece diretrizes para as políticas municipais de cultura, e dá outras providencias. Concluída a leitura do mesmo, o qual entrou em **Regime de**

Urgência, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi, disse ser um projeto novo, é uma responsabilidade muito grande para os Vereadores, mas esse projeto tem prazo para ser aprovado e veio em regime de urgência, mas se faz necessário a aprovação, uma vez que a presente Lei que instituirá o Sistema Municipal de Cultura, e a Lei que irá criar o Conselho e o Fundo Municipal da Cultura deve estar cadastrada no Sistema Nacional e Estadual de Cultura até o final do mês de março de 2023, para que o município possa estar apto a receber recursos. Se manifestando o Vereador Roberto disse da necessidade da aprovação do referido projeto, por ser uma Lei que vai se adequar a Lei maior. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, justiça e redação final, o referido projeto foi aprovado por acordo das três bancadas. Continuando foi feito a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 018/2023**: Cria o Conselho e o Fundo Municipal de Cultura, e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, o qual entrou em **Regime de Urgência**, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi, disse que esse projeto visa criar o Conselho Municipal de Cultura e que vai instituir o Sistema Municipal da Cultura, dizendo que o Conselho é soberano, o que os conselhos decidem, deve ser cumprido, nem mesmo o executivo pode mudar, destacando quais as entidades que fazem parte do Conselho da Cultura, sendo sempre um membro titular e um suplente, disse que o conselho é o principal articulador, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes da federados e a sociedade civil, disse que a seu entender as escolas estaduais não deveriam fazer parte desse conselho por se tratar de conselho municipal, mas se esse projeto é que vem de cima, devemos acatar e aprovar. Se manifestando o Vereador Arlei, disse ter sido bom os esclarecimentos do Vereador Rudi, para que a comunidade possa saber o conteúdo do projeto. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, justiça e redação final o referido projeto foi aprovado por acordo das três bancadas. Não havendo mais expediente do Executivo, nem expediente do Legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o **Vereador Rudi**. Inicialmente quero referir-me hoje, fazer algumas colocações sobre educação, sobre educação nas escolas, mais especificamente, na importância que tem a educação, não há nem muito o que discutir, nem de falar muito, todos sabem a importância que tem uma educação do formar homens e mulheres do futuro, e uma sociedade de futuro também, melhor e mais feliz, eu espero muito, tenho consciência de que as escolas, todas escolas municipais, estaduais fazem um trabalho em nosso município, tem escolhas boas que criam e sempre pensam em projetos voltados a temas importantes, pequenos projetos dentro de cada disciplina que sejam contempladas, como por exemplo meio ambiente, água, os animais, o ar, a natureza, as árvores, todo o ecossistema, porque as crianças a partir dos 3 anos em diante, 2 e meio em diante principalmente, elas não esquecem elas adoram essas questões, eles amam essas questões, a natureza, os passarinhos, das árvores fantasia, faz parte da fantasia deles e é um canal muito bom que traz muitos resultados para fazer com que a criança goste e grave para a vida toda esse mundo em que nós estamos inseridos, que não se fique só na sala de aula, nas coisas mais pragmáticas e táticas, mas que se saia deste mundo, que

se crie e se forme homens diferentes, nós precisamos de uma sociedade diferente, não tem como se não passar pela educação das nossas queridas crianças, não tem como, sem esquecer claro das qualidade do ser humano, a ética moral o respeito, as atitudes inerentes de cada cidadão, mas dito isto eu vou partir e ainda na educação para uma outra questão ainda mais física, eu quero me referir a uma questão que sai na sala de aula e mais especificamente falar da educação do Estado, nosso Estado, o Estado do Rio Grande do Sul foi por muitos anos, por muitos anos por muitas décadas Estado mais aperfeiçoado em qualidade na educação, foi, hoje não é mais, não é mais, não atualmente, falta de valorização da nossa educação, muita falta de valorização, começando a dizer os professores que não recebem o que merecem, não recebem o piso o que a lei nacional determina, e por aí vai, mas eu queria socorrer tipo assim pra quem trabalhou nas escolas, o CPM das escolas, o CPM das escolas é que mantém as nossas escolas fisicamente a muitos anos, as escolas foram construídas depois disto ficou mercê do CPM, fazendo festinhas, angariando fundos, enfim, não precisaria ser isso a responsabilidade da educação no Estado, nas escolas públicas do Estado é compromisso do Estado e não está sendo feito, considerando meus vereadores as crianças em dia de muito calor nessas salas de aula, isso é insuportável, isso é desumano sem um ar condicionado no mundo desenvolvido em que nós estamos, sem ar condicionado, aí da para ver onde está a nossa educação, toda escola pública municipal estadual ao meu ver dentro da sala de aula é primário, tem que ter, precisa ter um ar condicionado para as crianças, para o professor, como é que ele vai trabalhar de que jeito não tem como ser assim, então eu peço meu caro secretário, vamos fazer junto nós vereadores da nossa câmara de forma unida, vamos fazer um ofício à secretaria da educação pedindo que todas as escolas estaduais do nosso município tenham ar condicionado, que se coloque ar condicionado, se este governo quer investir de fato na educação, não vai aumentar o salário de professores, mas então faça pelo menos isto, coloque ar condicionados dentro da sala de aula para dar condições reais para as nossas crianças, estendo este pedido e peço o endosso da administração pública dentro do nosso pedido que a administração pública force esse nosso pedido que se vá a Porto Alegre, se vá atrás disso na secretaria de educação, exigir que isso aconteça. Prosseguindo se manifestou o **Vereador Adriano**. Inicialmente agradeceu aos colegas vereadores por entender a necessidade da proposição, por ela ter sido aprovada. E aproveitando essa oportunidade também, e cobrar do Executivo e do Plano Diretor mais uma vez sobre os critérios e motivos usados para fazer ou não um redutor de velocidade, já pedi aqui em outra oportunidade e já fazem aí mais de dois anos que cobro essa resposta dos órgãos competentes sobre a necessidade de um redutor de velocidade próximo Vila em Bela Vista, mais precisamente em frente propriedade do seu Hermes Pedersen, mas a resposta que eu sempre obtive era que o Plano Diretor irá resolver o caso, e como já disse já fazem dois anos e eu ainda não tive resposta por parte do Plano Diretor, mas se precisam talvez de motivos, a gente pode dar aqui vários motivos, nos últimos anos aumentou muito a trafegabilidade de veículos, caminhões enfim, e com isso também alta velocidade, e aí temos também dificuldade visual para entrada e saída de veículos da propriedade, maquinário porque ali tem uma curva, e logo depois da curva tem um mato a frente e a visibilidade para estrada ficou muito comprometida, somado a alta velocidade com que os carros passam ali, temos logo depois uma das

entradas principais da Vila que também será beneficiado de certa forma, porque se tiver um quebra-molas ali em frente à propriedade do senhor Hermes, os carros e caminhões também irão passar com baixa velocidade naquela entrada ali para a Vila em Bela Vista, e eu acho que um dos principais motivos é que ali mora também a mãe do Hermes, uma senhora de 91 anos, a tia Iria e ela está com uma saúde plena, graças a Deus, e ela gosta muito de fazer as suas caminhadas no fim da tarde, gosta de lidar com suas plantas, dar uma capinada na lavoura que fica do outro lado da estrada, mas ultimamente ela quase não tem feito isso por medo do movimento, e principalmente da alta velocidade dos carros e caminhões que passam ali, eu poderia aqui dar muito mais motivos, mas eu vou aguardar então mais uma vez alguma resposta concreta, porque se nós questionarmos os critérios, eu posso fazer a seguinte pergunta? Quais os critérios usados para por um redutor de velocidade por exemplo em frente a entrada da UPL, mais precisamente no asfalto que liga a Linha Floresta, é uma reta com uma perfeita visibilidade para entrada e saída de veículos, com um baixo movimento de veículos para entrar e sair, os caminhoneiros os agricultores que transitam ali com cargas e a população em geral são praticamente unânimes em desaprovar aquele feito, aquele quebra-molas ali. Ato contínuo se manifestou o **Vereador Roberto**. Inicialmente disse que já comentou na sessão passada sobre um assunto que lhe preocupa, e vejo bastante nas cidades vizinhas, estive acompanhando hoje na rádio Ibirubá sobre a dengue no nosso município já são confirmado dois casos, Ibirubá e Não me Toque está passando de 100 casos já, então acredito que já falei isso na sessão passada repetindo, acredito que a nossa população cada um de nós tem que se conscientizar sobre isso, é sério e cada um de nós tem que fazer a sua parte, não adianta a gente vir aqui cobrar e não fazer nossa parte, então cada um tem que fazer sua parte, cada cidadão tem que fazer sua parte, a tendência cada vez aumentar mais os casos, a gente vê aí escutando a rádio hoje as cidades vizinhas estão muito preocupadas com isso, e a gente tem que se preocupar também com isso, a gente vê na cidade nossos agentes passando, estão fazendo sua parte, mas a população tem que tomar consciência que tem que fazer sua parte, estou pedindo aqui encarecidamente novamente que cada um faça a sua parte. Mudando um pouco de assunto, falando sobre educação nas escolas, assunto bem levantado pelo colega Vereador Rudi, fomos procurados sobre isso né vereador Rudi, os professores procuraram nós pedindo ajuda para que consigam dar aula nesse calor para que nós ajudasse a comprar um ar-condicionado, para que cada sala tenha seu ar-condicionado e que cada vereador então desse uma ajuda, a gente se comprometeu então ajudar a procurar ajuda, mas acho válido essa cobrança para administração, ver aqui o que a administração pode ajudar primeiramente, e com certeza a gente vai em busca de ajuda, vai ajudar também, mas em primeiro lugar a gente tem que trocar uma ideia com o prefeito, a administração para ver isso, como você disse foi construído o colégio e ficou à mercê, ficou a cargo do CPM, dar um prazo para dar sequência na solicitação dos colégios, então a gente tem que ver isso, acredito que a administração pode ajudar como ajuda a SASE a APAE, enfim, ajuda várias entidades, acho que é válido ajudar também as escolas. Prosseguindo se manifestou o Presidente em exercício, **Vereador Arlei Willig**. Inicialmente reportou-se sobre o assunto antes da sessão com professora Margarete a professora Silvana que vieram nos procurar pedindo ajuda do projeto Cão Viver, eu acho que é um projeto, que ajuda bastante nossa população, que tiram os

animais que estão na rua e que estão ali com maus tratos ou largados na rua, e que podem oferecer perigo, disse ser um bom projeto, temos que ver o que nós conseguimos fazer e pedir ajuda também para a população, que qualquer ajuda é bem-vinda, como a campanha das latinhas para colocar as moedas para doação, é um custo bastante alto que eles tem por mês, quase 10 sacos de rações, mais castrações que se faz nos animais para não reproduzir mais, eu acho que quem puder ajudar, toda a ajuda é bem vinda, uma vez que vai ajudar também na saúde da nossa população, que tirando esses cães que estão abandonados ajuda na saúde também. Referente o que os colegas vereadores falaram sobre a escola estadual, sobre os ar-condicionado, fomos procurados para fazer uma doação ou tentar ir atrás disso para fornecer melhor qualidade aos alunos para estudar, disse como é desse ramo já sei que o CPM faz de tudo para poder ajudar e manter a escola nas melhorias condições, os pais que estão trabalhando que fazem as rifas e outras coisas pra arrecadar fundos para manter o colégio, hoje o colégio ele tem uma estrutura boa só que peca na Climatização, mas está bem pintado, não tem goteiras, não tem nada é um colégio bem cuidado, só que tem algumas coisas que precisam ser feitas além da colocação dos ar-condicionado porque colocando gera um custo maior de energia e a rede elétrica não suporta mais, tem que ser feito a troca de toda a rede, então é um custo alto que teria que ser avaliado como tratar melhor a qualidade do ensino para as nossas crianças. Referente a dengue, muito bem colocado pelo colega Roberto, é um perigo! É uma doença que vem aparecendo no nosso município, acho que o que nós pudermos fazer para evitar isso, temos que fazer, cada um fazer sua parte, é só nós não deixar acumular água em casa e já vamos fazer a nossa ajuda para não proliferar esse mosquito. Disse ter sido surpreendido com uma notícia que fiquei meio triste, mas acredito que não seja verdade, que a nossa Sase estaria sendo vendido o CNPJ para um outro município para eles participar da série ouro, eu acho que se não tem dinheiro, que se organize, joga com os jogadores do município e arredores, hoje não temos equipes competindo na região, Ibirubá e Tapera, então que se pegue os jogadores da região com baixo custo, se for para cair, se caia jogando, mas não se vende um time de futebol, se fosse assim tão fácil um time que tem dinheiro jogar a série ouro, então todos os times grandes nunca iriam cair, podiam cair e comprar a vaga de novo, então eu acho que não é por ai, isso deve ser avaliado pela direção, procurar todos os que ajudaram a SASE até hoje, os patrocinadores para ver se esse é o melhor desfecho para a nossa SASE que hoje está entre as 18 melhores equipes de 497 municípios do Estado, então não podemos deixar que o nosso time, a nossa SASE acabe assim. Não havendo mais outros assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a presença de todos, e declarou por encerrada a presente sessão, e ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.

